

# 14 acções de busca e salvamento nos Açores resultam no resgate de 8 pessoas

Através dos Centros de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo, a Marinha coordenou, durante o mês de Agosto, 39 acções de busca e salvamento das quais resultaram 38 pessoas salvas.

Na área correspondente ao Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC) de Lisboa, foram registados 22 incidentes em que foram salvas 25 pessoas.

Na área de responsabilidade do MRCC de Ponta Delgada foram coordenadas 14 acções de busca e salvamento, tendo sido resgatadas 8 pessoas.

No Subcentro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo do Funchal foram coordenadas 3 acções de busca e salvamento, tendo sido resgatadas 5 pessoas.

Para o sucesso do sistema de busca e salvamento contribuem diferentes

organizações e são empenhados meios de diversas entidades nomeadamente da Marinha Portuguesa, da Autoridade Marítima Nacional, da Força Aérea Portuguesa (FAP) e outros recursos e meios pertencentes à Estrutura Auxiliar do Sistema Nacional de Busca e Salvamento, em especial do Instituto Nacional de Emergência Médica – Centro de Orientação de Doente Urgentes no mar (INEM CODU-MAR), dos Serviços Nacionais e Regionais de Protecção Civil e Bombeiros, das Administrações Marítimas e Portuárias, entre outros organismos. Realça-se ainda o apoio prestado pelos navios e embarcações nas acções de busca e salvamento, que se desviam das suas rotas comerciais para prestarem o auxílio necessário, sempre coordenados pelos Centros Nacionais - MRCC Lisboa e MRCC Delgada, conclui uma nota da Marinha.



## Arcebispo açoriano nomeado pelo Papa para os Camarões e Guiné Equatorial

O arcebispo açoriano D. José Avelino Bettencourt, Nuncio Apostólico (Embaixador) da Santa Sé desde 2018, acaba de ser transferido da Geórgia, Arménia e Azerbaijão para as repúblicas dos Camarões e Guiné Equatorial como representante diplomático do Papa, dois lugares onde o extremismo islâmico e o poder ditatorial convivem comprometendo a liberdade religiosa.

O anúncio deste novo posto como Nuncio Apostólico da Santa Sé foi feito na Quarta-feira, antecipando que a transferência se fará no mês de outubro. Será a segunda vez que estará em África numa posição diplomática. Em 1999 serviu, como Conselheiro, na Nunciatura do Vaticano na República Democrática do Congo, onde assistiu à guerra civil e ao assassinato do Presidente Laurent-Désiré Kabila, em 18 de janeiro de 2001.

Os dois países para os quais é enviado agora como Nuncio, de maioria

islâmica, têm registado desde 2021 um agravamento da perseguição religiosa, com ataques de grupos islâmicos extremistas, segundo o relatório da Fundação Ajuda à Igreja que Sofre. O florescimento da radicalização e do extremismo violento na África Subsariana pode ser atribuído a uma série de factores como a pobreza, a corrupção, a fragilidade das instituições de poder, analfabetismo, desemprego, dificuldade de acesso a recursos, movimentos separatistas e violência intercomunitária, refere o relatório adiantando que os movimentos jihadistas “acabam por preencher as lacunas através de uma ideologização e promessas de acabar com a corrupção”. Nos Camarões, por exemplo, existem três grandes grupos ligados ao Estado islâmico e seus filiados, como o grupo ISWAP ou o Boko Haram. Aqui, os locais debatem-se com conflitos sectários e com ameaças terroristas externas, “com raptos, incluindo mulheres e ra-

parigas cristãs que são com frequência abusadas sexualmente e forçadas a casar com homens muçulmanos”, refere ainda o mencionado relatório.

Quando D. José Avelino Bettencourt foi nomeado Bispo, o Papa atribuiu-lhe simbolicamente, a titularidade da antiga diocese de Cittanova, no território da Croácia.

### Primeiro Nuncio de origem açoriana

É o primeiro Nuncio de origem açoriana e o segundo português depois de D. António Monteiro de Castro. D. José Bettencourt é, ainda, o 20º açoriano nomeado bispo, e enviado para funções fora do arquipélago.

Em quase 500 anos de história têm sido vários os contributos da diocese de Angra para a Igreja no mundo destacando-se entre outros D. José da Costa Nunes, bispo de Macau e camerlengo

durante o pontificado do Papa Paulo VI; D. José Vieira Alvernaz, último Patriarca das Índias; D. Arquimínio da Costa, bispo de Macau; D. Jaime Goulart, primeiro bispo de Timor ou o Cardeal Humberto Medeiros que foi bispo de Boston.

Natural dos Açores (Velas de São Jorge), mas educado no Canadá, onde chegou apenas com 3 anos de idade, acompanhado pela família, o novo bispo trabalha no serviço diplomático da Santa Sé desde 1999 com o título de conselheiro de Nunciatura (equivalente a conselheiro de Embaixada).

Monsenhor José Avelino Bettencourt fez carreira diplomática no Vaticano. Em 2007 foi escolhido como chefe do protocolo do Vaticano e por ele passaram todos os monarcas e chefes de Estado antes de serem recebidos pelo Papa Francisco. Encarregava-se ainda dos procedimentos relativos à credenciação dos novos embaixadores.

## Chega-Açores defende que taxa do audiovisual deve ser convertida em apoio aos bombeiros

No último dia da visita oficial a Santa Maria, o deputado do Chega visitou a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santa Maria, onde esteve reunido com a Direcção. José Pacheco voltou a frisar a importância de se acarinhar os soldados da paz, dando-lhes as ferramentas necessárias para desenvolverem o seu trabalho junto da sociedade.

Para o deputado, já é altura dos bombeiros deixarem de andar de mão estendida e serem apoiados de uma forma mais digna.

A falta de recursos humanos e me-

lhores remunerações para o efectivo, foram algumas das preocupações manifestadas pelo Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Santa Maria a José Pacheco que revelou o carinho que sente pelos soldados da paz. Contudo, alertou o deputado, “só isso não serve, é preciso lutar por estes homens e mulheres que, muitas vezes, estão a trabalhar de forma precária”, disse.

Para José Pacheco é preciso criar mais incentivos para tornar a profissão de bombeiro mais aliciante e para cativar novos voluntários. No entender do parlamentar, devem ser dadas algumas

benesses a quem pretende se juntar a uma corporação de bombeiros, seja na isenção de IMI ou no IRS. “Não podemos virar as costas aos bombeiros e ouvir relatos como o que se passou, o ano passado, em Santa Maria, que a associação, num serviço que presta ao Estado, teve um prejuízo de seis mil euros no transporte de doentes não urgentes. Ou seja, os bombeiros é que pagaram para prestar este serviço”, comentou, acrescentando que é fulcral rever o regime de financiamento das associações de bombeiros.

O parlamentar vai mais longe e de-

fende que a actual taxa de audiovisual, que é paga junto com a factura da luz, e que vai para a televisão estatal, “seria muito melhor empregar se esta taxa fosse direccionada para as associações de bombeiros em cada município. É disto que precisamos: ideias novas e que ajudem as pessoas”, frisou José Pacheco.

“Anda-se a brincar com o perigo”, disse José Pacheco que considera que o actual modelo de Protecção Civil deveria ser repensado, de forma a descentralizá-lo e a responsabilizar mais o Estado pelo socorro que é prestado às populações.